

1111 - IMPLANTAÇÃO DO SACHÊ DE METRONIDAZOL PARA CONTROLE DO ODOR EM FERIDAS NEOPLÁSICAS MALIGNAS

Tipo: POSTER

Autores: RITA DE CÁSSIA FREITAS BANDEIRA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), GIRLER PEREIRA DOS SANTOS (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP), KARINA MARIA DE SANTANA GONÇALVES (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP), ANDREA DE PAULA RABELO (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP), SILVIA DE LIMA VIEIRA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP), MARIA RITA DA SILVA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP), ALAN ALVES DOS SANTOS (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP)

Feridas neoplásicas malignas estão associadas a câncer avançado. Uma pequena população de pacientes pode alcançar a cicatrização após com quimioterapia ou cirurgia, mas o tratamento geralmente é paliativo. As feridas tumorais em sua maioria, apresentam mau odor em razão da presença de microrganismos anaeróbicos, predispondo o paciente ao isolamento social. A terapia para essas feridas geralmente visa o bem-estar e melhora da qualidade de vida do paciente, proporcionando alívio de sintomas, por meio da seleção de curativos e agentes tópicos adequados, principalmente os que controlam o odor. Na literatura, o uso tópico de metronidazol está descrito nos consensos internacionais e apresenta resultado satisfatório no manejo do odor, independentemente da localização anatômica, com bom custo-efetividade. No Brasil, a formulação farmacêutica do metronidazol é encontrada em comprimidos, soluções e pomadas. No Instituto do câncer do estado de São Paulo, a apresentação utilizada para feridas tumorais é o comprimido, onde o mesmo necessita ser macerado conforme descrito em protocolo institucional. Para segurança e facilidade de manejo pela equipe de enfermagem e do paciente em domicílio, foi sugerido o sachê de metronidazol 250mg 3g para aplicação direta sobre a ferida, seguindo normas da farmácia técnica. Objetivo: Implantar o uso do metronidazol 250mg sachê 3g para controle do odor em feridas tumorais. Método: O setor de estomaterapia do Instituto do câncer do Estado de São Paulo - ICESP, se reuniu com a equipe da farmácia técnica e grupo de medicação segura onde juntos desenvolveram a estratégia do metronidazol 250mg em apresentação sachê 3g pó. A farmácia técnica realizou a viabilidade da produção do sachê quanto ao diluente (talco farmacêutico), embalagem de alumínio e rótulo contendo nome do princípio ativo, lote, tipo de armazenamento, via de aplicação, farmacêutico responsável e código de barra de rastreamento seguro. Ficou definido 1 sachê de 3g para ferida com 15cm². O setor de estomaterapia realizou o treinamento do uso do produto para a equipe de enfermagem com excelente aceitação. O grupo da medicação segura realizou a outorga de liberação para prescrição do metronidazol pela estomaterapia seguindo o protocolo institucional.

Resultados: O metronidazol na apresentação sachê, demonstra fácil aplicabilidade e segurança farmacêutica, pois todos os sachês apresentam identificação como nome, dose, via, validade, lote e responsável técnico. Observado redução do odor após 24 horas da aplicação e controle total do odor após 72h nas feridas até 15cm². Nas feridas maiores de 15cm², observou-se controle total do odor em até 4 dias. Conclusão: O uso do metronidazol 250mg (sachê 3g) facilita o manejo para a equipe de enfermagem e pacientes ambulatoriais com continuidade do cuidado em domicílio. O controle do odor nas feridas é importante para restaurar a autoestima e prevenir o isolamento social.